



VIVER EM SÃO PAULO

A CRIANÇA E A CIDADE

RENOSSA
DE SAOPAULO

IBOPE
inteligência

Metodologia



TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares com questionário estruturado



UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais de São Paulo/SP (região urbana), equivalente 9.796.966 paulistanos Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE



TAMANHO DA AMOSTRA: 800 entrevistas

A amostra é desproporcional por região para permitir análise regionalizada. Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região.



LOCAL DA PESQUISA:

Município de São Paulo



PERÍODO DE CAMPO:

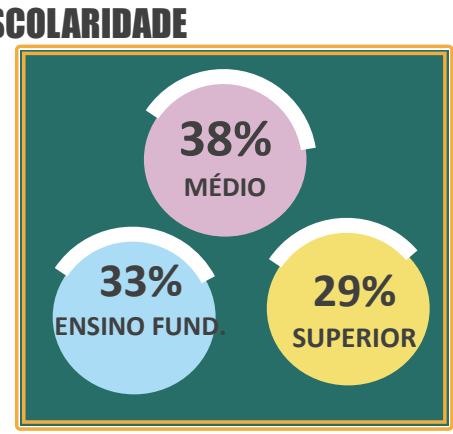
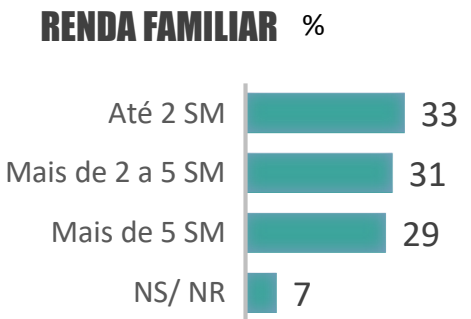
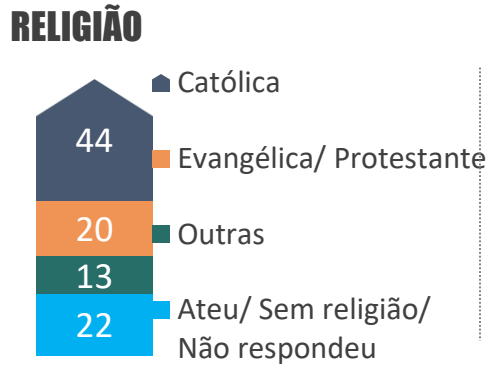
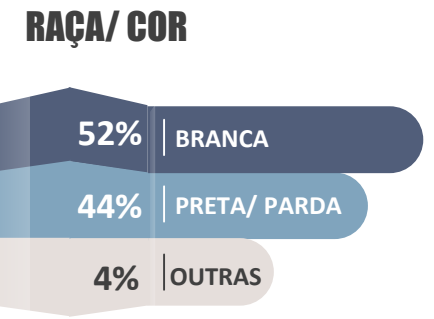
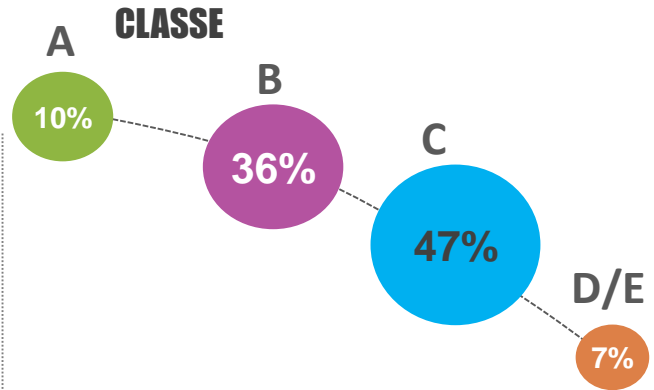
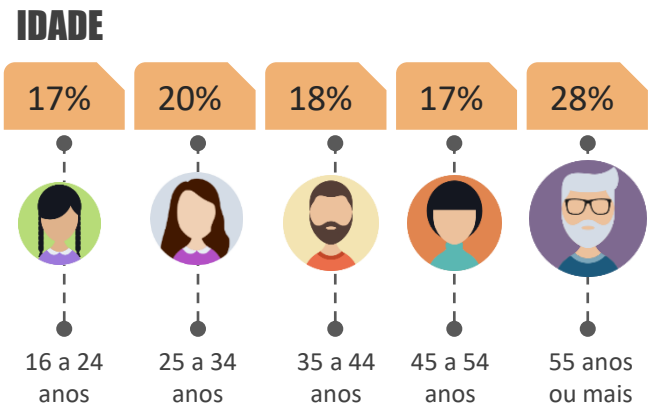
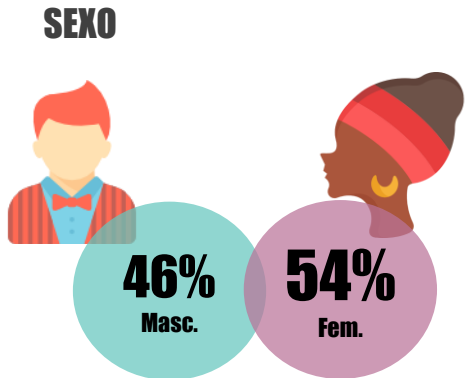
15 de agosto a 03 de setembro de 2018



MARGEM DE ERRO:

O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.

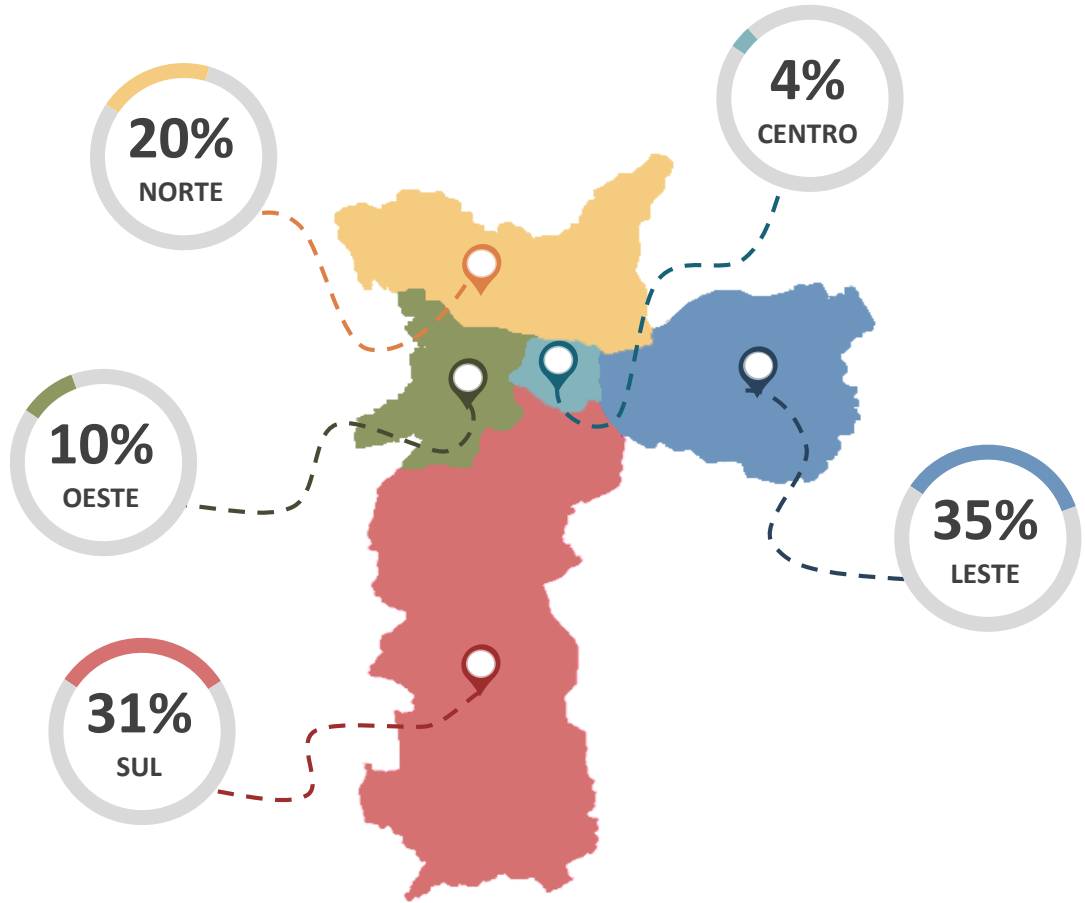
Perfil dos entrevistados

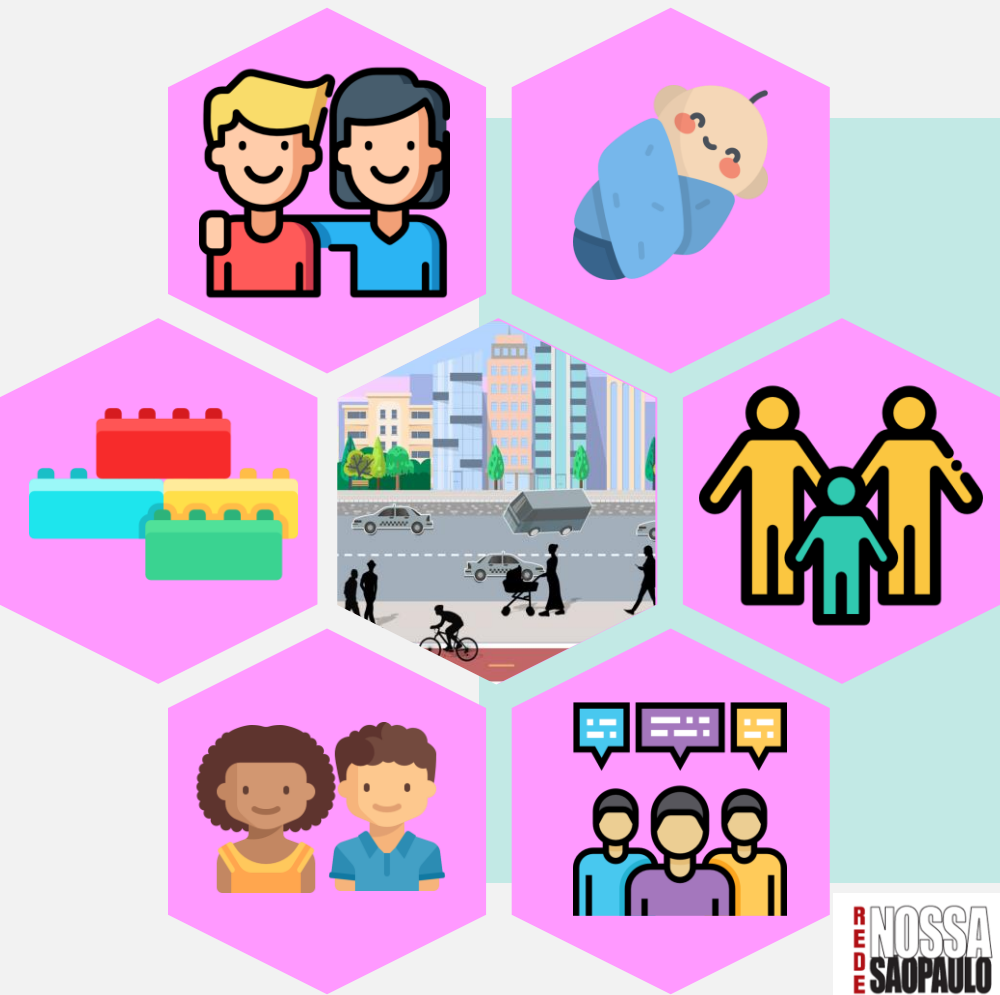


Perfil dos entrevistados

Região de moradia

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste, Norte e Sul em 1 e 2





Retomando pesquisas Viver em São Paulo...

Retomando pesquisas Viver em São Paulo...

PESQUISA

**VIVER EM
SÃO PAULO**

QUALIDADE DE VIDA

53% dos paulistanos têm filhos ou moram com crianças **que precisam de creche**
58% deles precisaram esperar mais de 6 meses por uma vaga

PESQUISA

**VIVER EM
SÃO PAULO**

MULHER

43% das paulistanas ficam mais com os filhos do que outra pessoa e
27% cuidam sozinhas dos filhos

PESQUISA

**VIVER EM
SÃO PAULO**

TRABALHO E RENDA

58% dos desempregados na cidade de São Paulo **são mulheres**, as principais responsáveis pelo cuidado com os filhos



47% dos paulistanos vão com alguma frequência a Centros Culturais
35% bibliotecas públicas

Retomando pesquisas Viver em São Paulo...



77% concordam com políticas de oferta de 1º emprego como forma de garantir mais oportunidades para os jovens

68% concordam com ampliação da oferta de ensino integral como forma de afastar crianças e adolescentes de situações de vulnerabilidade

VIVER EM
SÃO PAULO

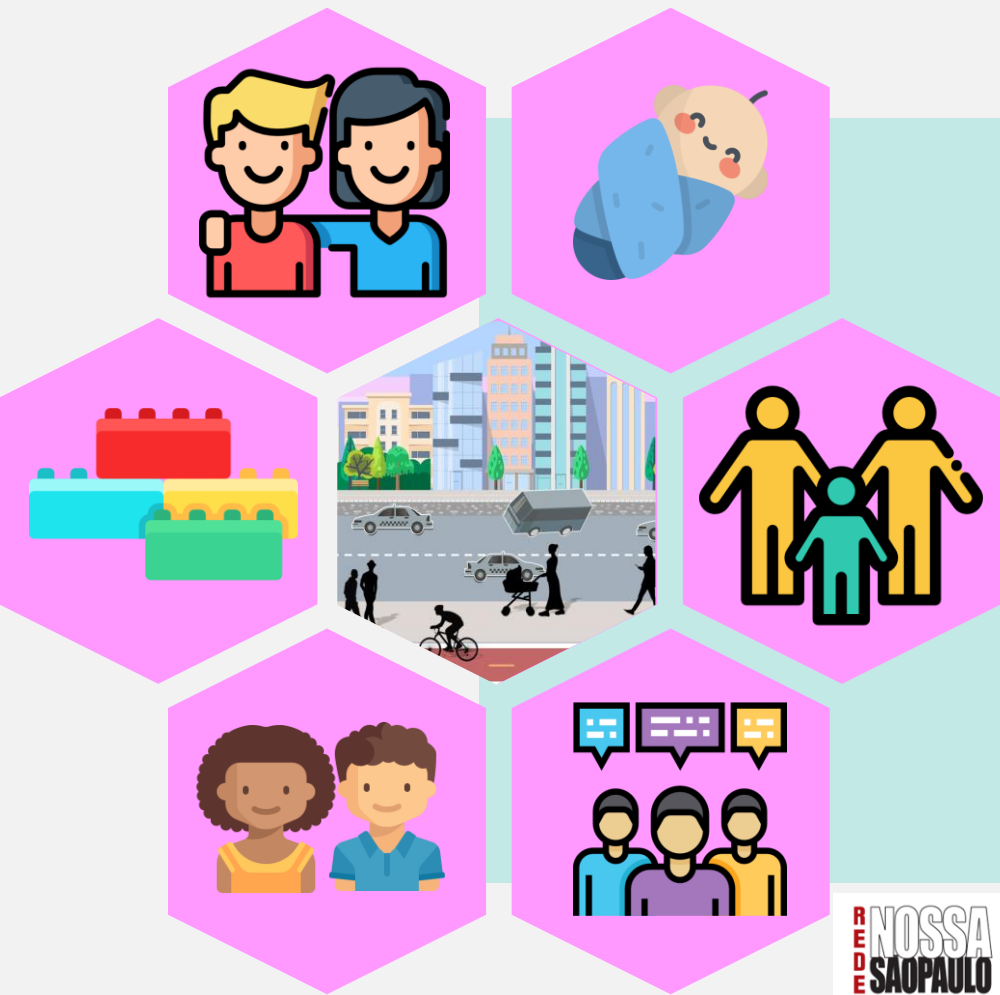


MOBILIDADE URBANA
NA CIDADE

55% dos que moram ou são responsáveis por alguma criança declaram que alguém do domicílio teve problema de saúde relacionados à poluição (total de paulistanos **44%**).

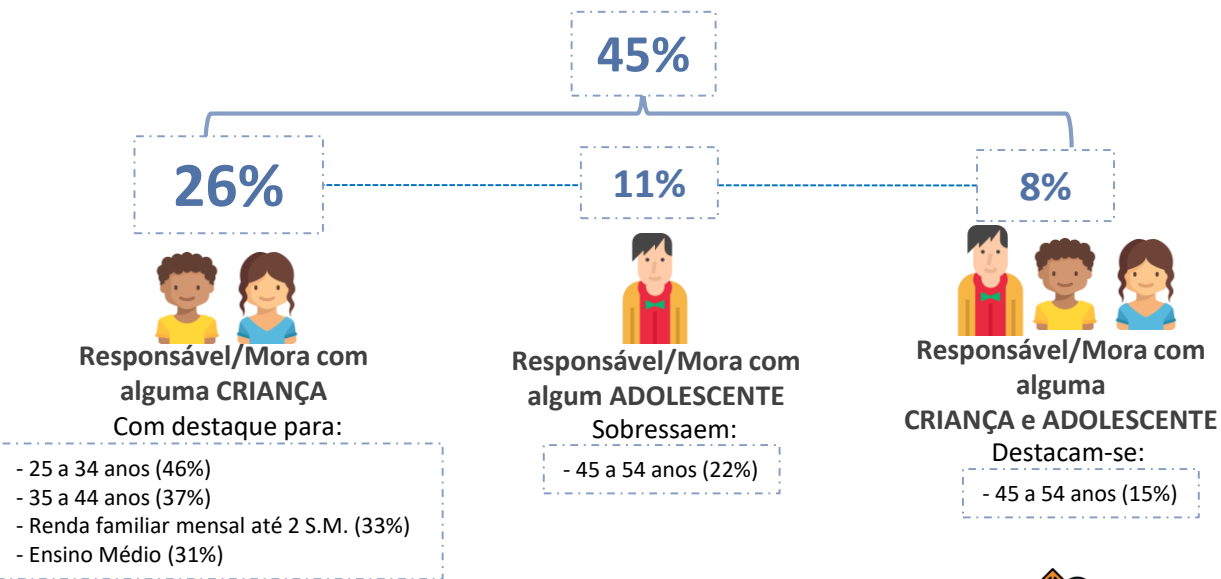
2h43 é o tempo que os paulistanos gastam com todos os seus deslocamentos pela cidade

3h03 entre paulistanos que moram ou são responsáveis por crianças e adolescentes



CRIANÇAS, ADOLESCENTES E A CIDADE

Quase metade dos paulistanos mora ou é responsável por crianças ou adolescentes



52%

Não é responsável/não mora com alguma criança e adolescente

- Centro (74%)
- Mais velhos (73%)
- Ensino Fundamental (62%)
- Região Oeste (61%)
- Outras cores ou raças que não brancos, pretos ou pardos (59%)
- Ensino Superior (58%)
- Quem se autodeclara branco (57%)

2% Não respondeu

Observa-se também que a **proporção de mulheres** responsáveis por crianças e/ou adolescentes é **maior do que a de homens.**

O inverso ocorre entre quem **não é responsável.**

	MAS	FEM
Responsável/mora com alguma criança	24	29
Responsável/ mora com algum adolescente	9	12
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	8	9
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	56	49
Não respondeu	3	1

Entre quem tem de 16 a 24 anos os índices são similares ao do total da amostra

Responsabilidade por crianças e/ou adolescentes – por região

(%)

TOTAL DA AMOSTRA

Responsável/mora com alguma criança	26
Responsável/ mora com algum adolescente	11
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	8
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	52

NORTE

Responsável/mora com alguma criança	25
Responsável/ mora com algum adolescente	10
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	7
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	55

OESTE

Responsável/mora com alguma criança	26
Responsável/ mora com algum adolescente	3
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	8
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	61

LESTE

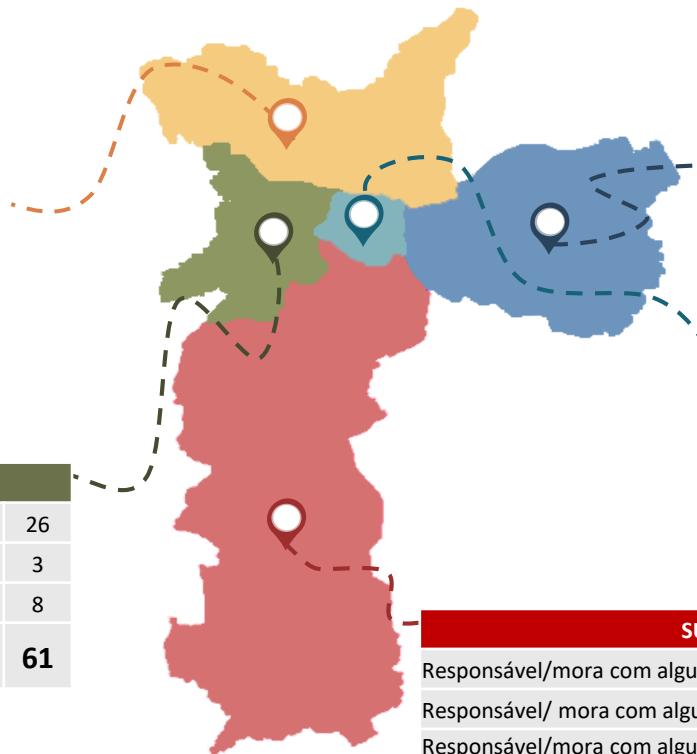
Responsável/mora com alguma criança	31
Responsável/ mora com algum adolescente	13
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	7
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	46

CENTRO

Responsável/mora com alguma criança	10
Responsável/ mora com algum adolescente	13
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	3
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	74

SUL

Responsável/mora com alguma criança	24
Responsável/ mora com algum adolescente	11
Responsável/mora com alguma criança e adolescente	11
Não é responsável/não mora com alguma criança ou adolescente	52



A maioria das crianças e adolescentes estuda no ensino público



- Renda familiar mensal até 2 SM (89%)
- Classe C (80%)
- Pretos/Pardos (80%)
- Ensino Médio (77%)
- Região Sul (81%)
- Mulheres (76%)



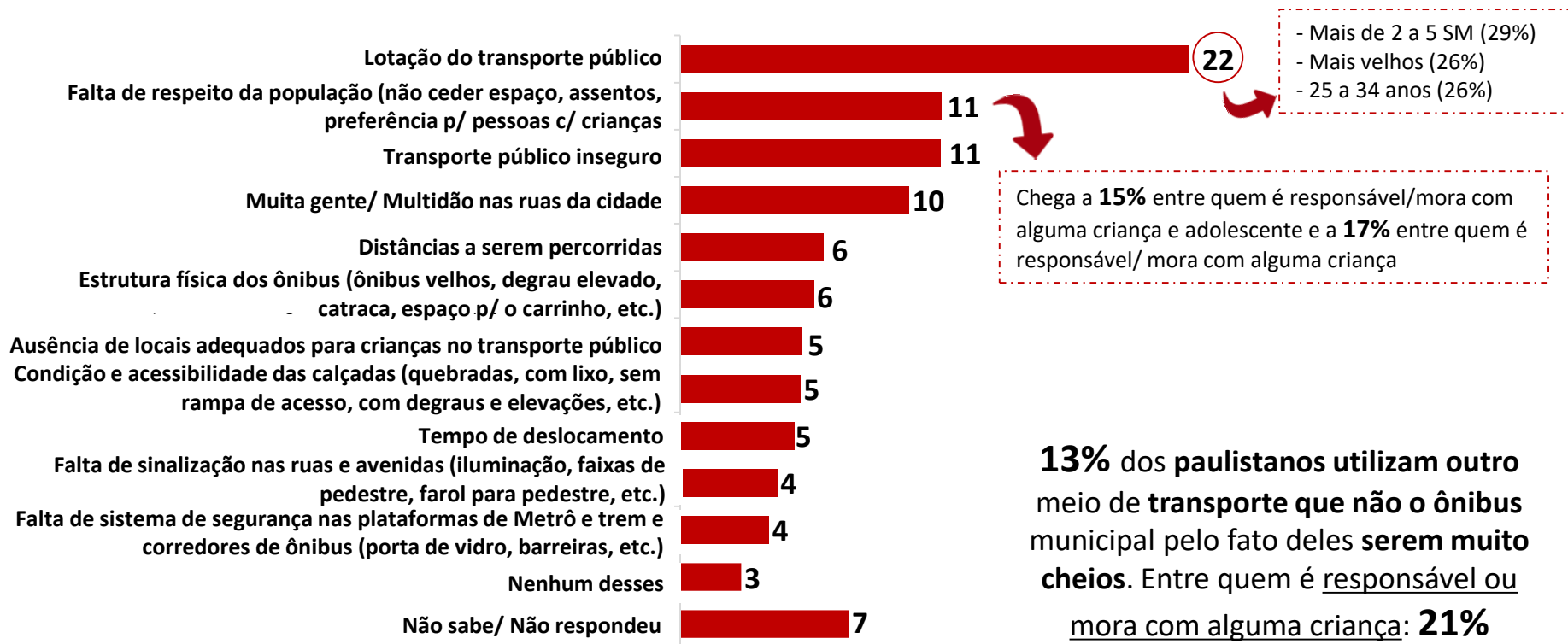
- Ensino Superior (48%)
- Renda familiar mensal acima de 5 S.M. (43%)
- Autodeclarados brancos (33%)
- Classe B (31%)
- Homens (28%)
- 35 a 44 anos (28%)



5% Não sabe/ Não respondeu

Principal dificuldade encontrada por quem circula com crianças e adolescentes pela cidade: lotação do transporte público

(%)



A lotação é a dificuldade mais citada especialmente entre os moradores da região Leste

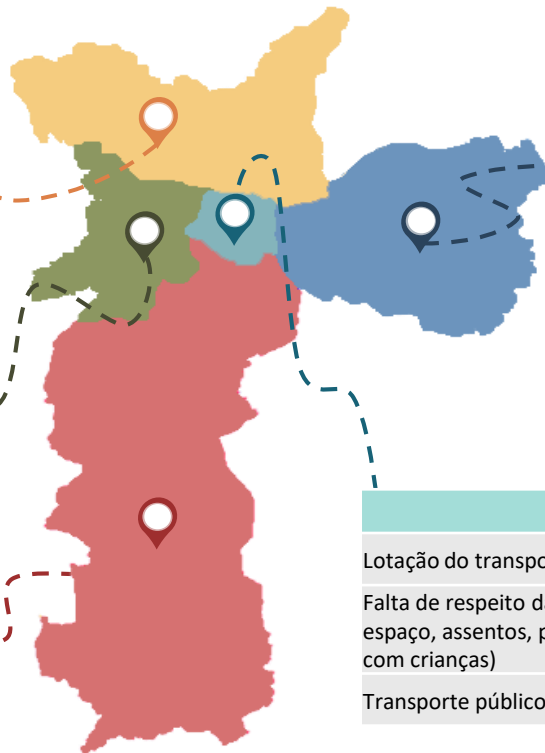
TOTAL DA AMOSTRA	
Lotação do transporte público	22
Falta de respeito da população (não ceder espaço, assentos, preferência para pessoas com crianças)	12
Transporte público inseguro	10

(%)

NORTE	
Lotação do transporte público	24
Falta de respeito da população (não ceder espaço, assentos, preferência para pessoas com crianças)	17
Muita gente / Multidão nas ruas da cidade	12

OESTE	
Lotação do transporte público	16
Falta de respeito da população (não ceder espaço, assentos, preferência para pessoas com crianças)	14
Transporte público inseguro	12

SUL	
Lotação do transporte público	18
Muita gente / Multidão nas ruas da cidade	13
Falta de respeito da população (não ceder espaço, assentos, preferência para pessoas com crianças)	12

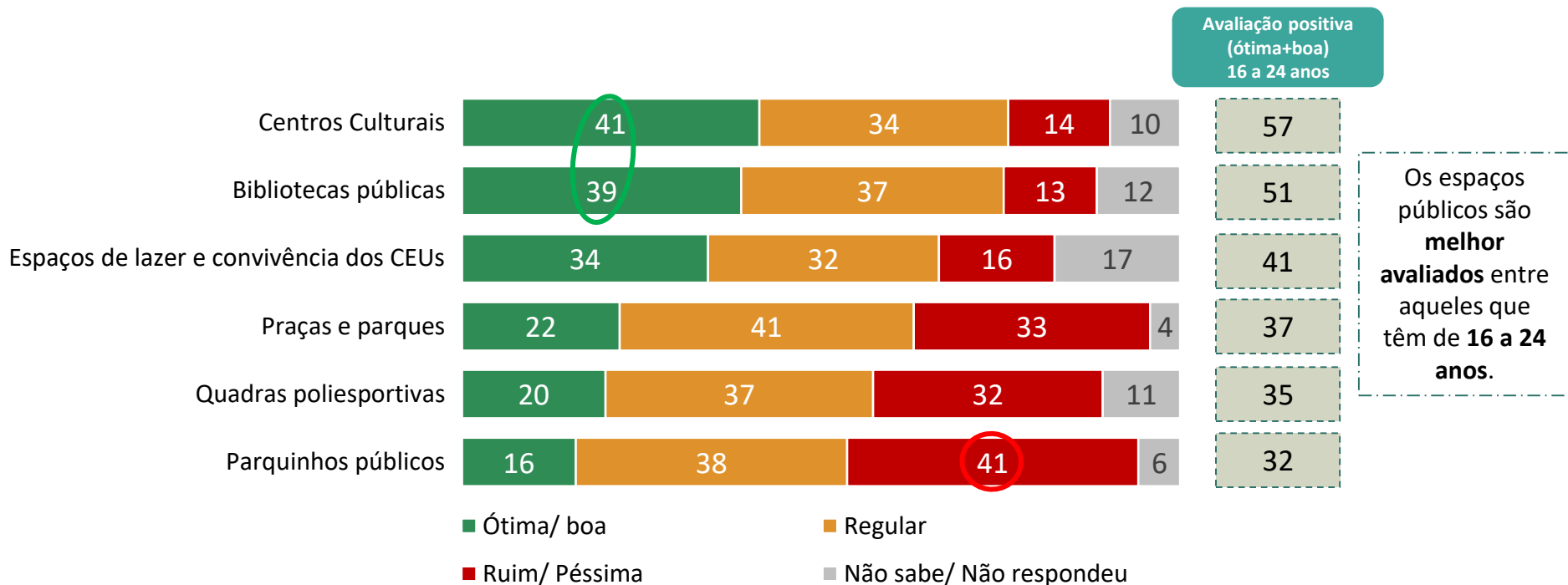


LESTE	
Lotação do transporte público	27
Transporte público inseguro	14
Distâncias a serem percorridas	8
Muita gente / Multidão nas ruas da cidade	8

CENTRO	
Lotação do transporte público	23
Falta de respeito da população (não ceder espaço, assentos, preferência para pessoas com crianças)	12
Transporte público inseguro	10

Pensando no uso que crianças e adolescentes fazem dos espaços públicos, a qualidade de Centros Culturais e Bibliotecas tem melhor avaliação, enquanto Parquinhos públicos a pior

(%)



Avaliação da qualidade dos espaços públicos utilizados por crianças e adolescentes

- destaques por segmentos -

ÓTIMA + BOA (41%)

...dos centros
Culturais

- ✓ 16 a 24 anos (57%)
- ✓ Centro (51%)
- ✓ Classe B (48%)

ÓTIMA + BOA (39%)

...das bibliotecas
públicas

- ✓ 16 a 24 anos (51%)
- ✓ Ensino Fundamental (46%)
- ✓ Centro (46%)
- ✓ Mais velhos (43%)

RUIM + PÉSSIMA (41%)

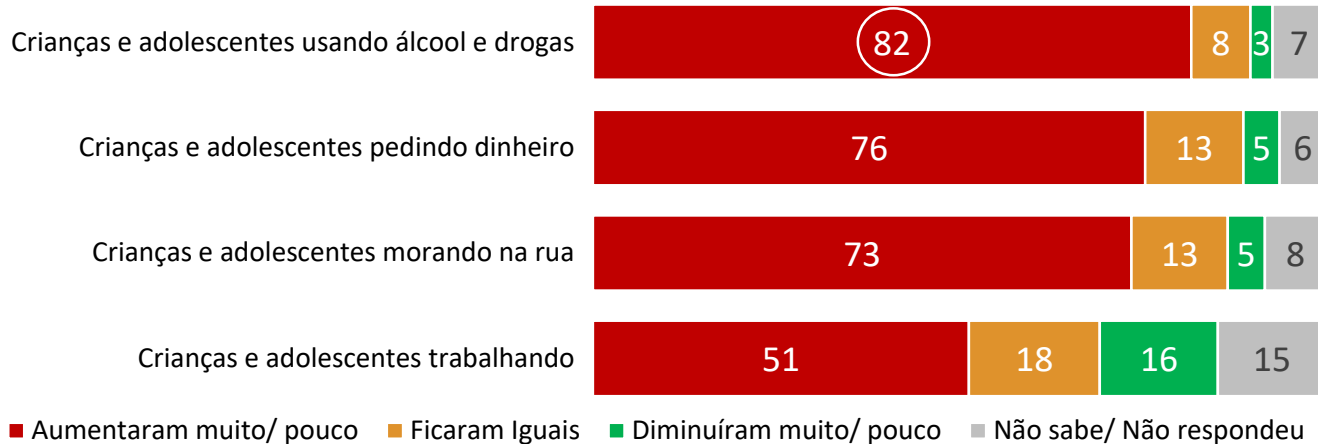
...dos parquinhos
públicos

- ✓ 45 a 54 anos (53%)
- ✓ Região Norte (49%)
- ✓ Renda familiar de até 2 S.M. (45%)
- ✓ Classe A (44%)

Para a grande maioria dos paulistanos 3 das 4 situações de vulnerabilidade que envolvem crianças e adolescentes na cidade aumentaram em algum grau na cidade nos últimos 12 meses. Destaque para o uso de álcool e drogas



(%)



Percepção sobre situações de vulnerabilidade que envolvem crianças e adolescentes destaques por segmento

Crianças e adolescentes...



% de aumentaram muito + aumentaram um pouco

...usando álcool e drogas (82%)

- ✓ Ensino Fundamental (92%)
- ✓ Mais jovens (90%)
- ✓ Classe C (88%)
- ✓ Pretos/pardos autodeclarados (88%)
- ✓ Mulheres (87%)
- ✓ 45 anos ou mais (87%);

...morando na rua (73%)

- ✓ Mulheres (80%);
- ✓ Renda familiar mensal até 2 S.M. (79%);
- ✓ Mais velhos (78%)
- ✓ Classe C (78%)
- ✓ Pretos ou pardos autodeclarados (78%)
- ✓ Moradores do Centro (77%)

...pedindo dinheiro (76%)

- ✓ 16 a 24 anos (87%)
- ✓ Ensino Fundamental (86%)
- ✓ Mulheres (81%)
- ✓ Renda familiar mensal até 2 S.M (81%)
- ✓ Pretos ou pardos autodeclarados (80%)
- ✓ Região Leste (80%)

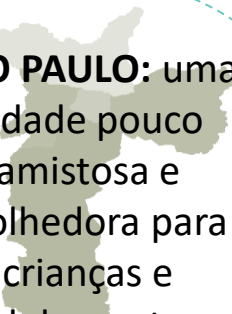
...trabalhando (51%)

- ✓ Ensino Fundamental (59%)
- ✓ Sul (59%)
- ✓ Classe C (55%)
- ✓ Centro (55%)



APRENDIZADOS

Aprendizados



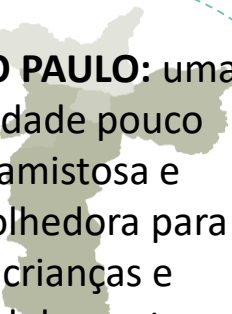
SÃO PAULO: uma cidade pouco amistosa e acolhedora para crianças e adolescentes



A **lotação do transporte público** é o **aspecto de maior dificuldade** para quem se desloca com crianças e adolescentes pela cidade. Nota-se, também, que este público gasta um **tempo maior** na realização de todos os seus deslocamentos do que a média geral. Nesse sentido, é pertinente ressaltar a importância de um sistema de transporte **que acolha melhor** esse público.



Aprendizados



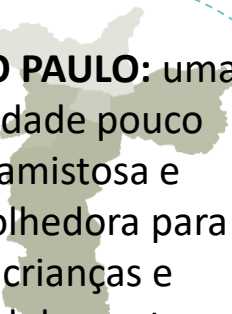
SÃO PAULO: uma cidade pouco amistosa e acolhedora para crianças e adolescentes



As avaliações a respeito do uso de equipamentos esportivos e culturais da cidade utilizados por crianças e adolescentes mostra que, **além de nenhum deles apresentar avaliações positivas por pelo menos metade da população, os que proporcionam atividades ao ar livre tem avaliação negativa mais acentuada do que os culturais.** Numa cidade em que a maioria das crianças e adolescentes faz uso de ensino público, é preciso que o município esteja pronto para atendê-los de **forma adequada** no âmbitos **educacional e cultural.**



Aprendizados



SÃO PAULO: uma cidade pouco amistosa e acolhedora para crianças e adolescentes



Soma-se a isso, a **forte percepção** dos paulistanos a respeito **do aumento do número de crianças e adolescentes** nas mais variadas **situações de vulnerabilidade** na cidade.

Há demanda para **uma maior conscientização** a respeito da importância de crianças e adolescentes paulistanos **desenvolverem a prática de apropriação dos espaços públicos da cidade**, o que incentivaria um **contato mais direto com a cidade e o pleno exercício da cidadania** atualmente e no futuro.





OBRIGADA!



RENOSSA
DE SAOPAULO

IBOPE
inteligência